

N.º: Gp118-XII
Proc.º: 30.07.02.01
Data: 25.03.2021

Declaração Política

GARANTIR A CONFIANÇA NO FUTURO

A pandemia do novo coronavírus alterou profundamente a vida dos açorianos obrigando a um esforço contínuo da defesa da vida e da saúde pública por parte de todos nós, em particular, do Sistema Regional de Saúde e das respostas sociais aos mais idosos e vulneráveis.

A situação atual da pandemia provocada pela doença COVID-19 impõe uma análise contínua e implementação de medidas que permitam uma resposta eficaz ao combate epidemiológico que travamos, bem como um ajustamento prudente e constante das medidas restritivas que se impuseram neste contexto. Importa, por isso, garantir a necessária confiança dos açorianos no processo como condição fundamental para reerguermos, com a solidariedade e a determinação de todos, os nossos sectores económicos, o quotidiano das nossas ilhas e, por fim, recuperar a normalidade das nossas vidas.

Hoje, sabendo que ainda não vencemos a epidemia, temos de perspetivar os próximos passos e prepararmo-nos por forma a retomar a atividade económica e a possível normalidade social.

Para esta situação em particular, O CDS JÁ DIZIA EM ABRIL DE 2020 QUE ERA NECESSÁRIO CAPACITAR E PREPARAR O SISTEMA REGIONAL DE SAÚDE, MAS O ESFORÇO É CONTINUO.

Afirmámos que era necessário, em primeiro lugar, preparar e capacitar o nosso Sistema Regional de Saúde para futuros cenários de crescimento do número de casos por forma a garantir, tendo por base a experiência já adquirida, a proteção da saúde das populações das 9 ilhas.

Afirmámos como imprescindível calcular a capacidade instalada a nível hospitalar em internamento e em cuidados intensivos para situações epidemiológicas, articular devidamente as diferentes unidades orgânicas e as diferentes entidades competentes em matéria de saúde pública, permitindo assim sistematizar os diferentes níveis de resposta para melhor corresponder a novos e exponencias episódios da epidemia.

Consideramos que assume especial relevância o reforço da formação em medicina de emergência e suporte avançado de vida dos profissionais de saúde.

Neste quadro, procurando preparar e corresponder continuamente às exigências de saúde pública, é fundamental acompanhar, em continuidade, os progressos científicos e desenvolver as necessárias respostas, razão pela qual se entende como essencial, também, o reforço de especialistas de saúde pública no Sistema Regional de Saúde.

Já em abril de 2020 defendemos a constituição de um grupo de trabalho epidemiológico permanente.

Propusemos ao anterior Governo que este grupo de trabalho, no âmbito das suas competências, deveria definir as escalas de risco epidemiológicas a estabelecer em função da capacidade instalada a nível hospitalar em internamento e em cuidados intensivos, devendo, também, elaborar as orientações necessárias que devem consubstanciar as medidas a desenvolver.

Mas foi o novo Governo que implementou esta medida, criou uma escala de risco, e tornou mais clara a necessidade de adequar medidas para mitigar a propagação da doença.

No sentido de prevenir e proteger, desde muito cedo, a Organização Mundial de Saúde e o “Roteiro Europeu Comum com vista a levantar as medidas de contenção da Covid-19”, indicavam a capacidade de os sistemas de saúde procederem à testagem da doença, como uma ferramenta fundamental para o combate à propagação da epidemia e para o levantamento das restrições implementadas.

Trata-se de uma medida essencial para uma melhor e indispensável proteção de todos e que deve ser priorizada.

Neste contexto, é necessário que os Açores tenham capacidade de testar em massa para responder eficazmente à deteção precoce da contaminação, permitindo o isolamento atempado dos doentes, a inventariação profilática dos seus contactos e um mais célere corte das cadeias de transmissão. Em consequência, reduz-se a incerteza da propagação e aumenta-se a confiança das populações nestes processos. Foi por isso que esta Assembleia aprovou a aquisição de testes rápidos para dotar as unidades de saúde de capacidade de rastreio de surtos.

Atendendo à necessidade de prosseguirmos em frente com confiança, é fundamental continuar o processo de vacinação, de forma firme e sem convulsões ou ruídos desnecessários.

Impõe-se por isso termos UMA REGIÃO UNIDA NUM OBJETIVO COMUM, numa etapa do processo de combate à COVID-19 em que se procura restabelecer a economia e tendo em atenção a importância do turismo no conjunto das nossas ilhas.

Os nossos esforços devem por isso concorrer para UMA REGIÃO PRONTA PARA RESPONDER

Os desafios que enfrentamos exigem que procuremos encontrar soluções para responder aos problemas. Na maior crise da nossa geração, este é o momento em que nos superamos e nos unimos para corresponder.

A nossa resposta será tanto mais capaz quanto maior for a capacidade que tivermos em consensualizar as medidas necessárias. Estamos certos de que todos contribuiremos para superar as dificuldades e reafirmarmos a nossa unidade frente a um inimigo comum nesta nova etapa do combate que travamos. Estamos certos de que juntos somos capazes de ultrapassar os obstáculos e reerguermos-nos perante os novos desafios.

Há não muito tempo, em setembro de 2020, foi publicado o relatório “A World in Disorder” (“Um Mundo em Desordem”, em tradução livre), elaborado pelo GPMB - Global Preparedness Monitoring Board, órgão independente lançado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Banco Mundial, fornecendo uma avaliação severa da resposta global à COVID-19 e alertando os governantes para a imperiosidade de o mundo se preparar para pandemias e emergências sanitárias futuras.

É um alerta para que estejamos prontos para responder.

É nesse sentido, e neste esforço conjunto de contribuir para uma melhoria das respostas do Serviço Regional de Saúde, que o CDS se encontra a ultimar e irá apresentar a esta Assembleia um Projeto de Resolução que Recomenda ao Governo Regional a contratação de médicos especialistas em Saúde Pública para a Região Autónoma dos Açores.

Rui Martins, Deputado do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores

Horta, Sala das Sessões, 25 de março de 2021